



Restauração na Eleição: um compromisso com a natureza, as pessoas e o futuro do Brasil

Cuidar da natureza é cuidar das pessoas.

Carta assinada durante a VI Conferência Brasileira de Restauração Ecológica, durante a Assembleia de membros da Sociedade Brasileira de Restauração Ecológica, em 30 de julho de 2026, na Universidade de Brasília (UnB), em Brasília - Distrito Federal

Prezada(o) candidata(o),

O Brasil possui um patrimônio natural único e uma das maiores biodiversidades do Planeta. A saúde, a segurança, a economia e a prosperidade do país dependem diretamente dos ecossistemas e dos serviços que eles prestam. É da natureza que vem a água que abastece nossas cidades, a fertilidade dos solos e os polinizadores, que sustentam a agricultura, a regulação do clima, a geração de energia e a proteção contra secas, enchentes e deslizamentos. Nossa Constituição garante a todos o direito a um meio ambiente ecologicamente equilibrado e impõe ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo. No entanto, a degradação dos ecossistemas já ameaça a segurança hídrica e energética, a produção de alimentos, a saúde da população e a competitividade do país.

As mudanças climáticas representam um dos maiores desafios para o Brasil, com aumento da temperatura, alterações no regime de chuvas e maior frequência de secas, enchentes, ondas de calor e incêndios em áreas agrícolas, campestres e florestais. Nesse contexto, conservar os ecossistemas remanescentes é urgente e indispensável, mas já não é suficiente. Milhões de hectares de áreas degradadas precisam ser restaurados para recuperar os serviços ecossistêmicos essenciais ao desenvolvimento sustentável do país, aumentando sua resiliência frente às mudanças climáticas.

A restauração ecológica vai muito além do plantio de árvores. Ela recupera ecossistemas, nascentes e rios, protege a biodiversidade, reduz riscos de desastres, fortalece a produção agropecuária, gera emprego e renda, impulsiona cadeias da sociobiodiversidade e cria oportunidades para uma economia de baixo carbono. Restaurar a natureza é investir simultaneamente na economia, na saúde pública, na segurança hídrica e no futuro das próximas gerações.

A restauração exige o reconhecimento e o fortalecimento dos povos indígenas, quilombolas, comunidades tradicionais e agricultores familiares, cujos conhecimentos, práticas e formas de manejo são fundamentais para conservar a biodiversidade, recuperar ecossistemas e gerar benefícios sociais, culturais, econômicos e ambientais duradouros.



O movimento da restauração depende de redes de coletores de sementes e de viveiros produtores de espécies nativas, em todos os biomas, que vão garantir qualidade ecológica e diversidade genética. Fortalecer a base produtiva significa viabilizar acesso a financiamento e a políticas públicas dirigidas à formação de uma infraestrutura nacional de capital natural, como bem público de alto valor.

O Brasil já assumiu compromissos nacionais e internacionais para eliminar o desmatamento ilegal, restaurar ecossistemas, conservar a biodiversidade, controlar o tráfico de fauna e da flora, combater a desertificação e enfrentar as mudanças climáticas. Também dispõe de um sólido conjunto de leis, políticas públicas e instrumentos para promover a conservação e a restauração. **O desafio não é criar novos compromissos, mas implementar os já assumidos, com planejamento, financiamento, governança, monitoramento e continuidade das políticas públicas.** Implementar essas ações depende sobretudo de vontade política que conecte as diferentes partes.

As eleições representam uma oportunidade para consolidar essa agenda como uma política de Estado. Por isso, convidamos candidatas e candidatos aos Poderes Executivo e Legislativo a apresentar propostas concretas para implementar os compromissos já assumidos pelo Brasil, fortalecer a conservação da natureza e ampliar a restauração ecológica em todos os biomas brasileiros. Restauração de ecossistemas é uma agenda positiva, de interesse de todos os setores produtivos e deve dialogar com várias outras agendas estratégicas: resiliência e adaptação de cidades e zonas vulneráveis, combate à desertificação, infraestruturas verdes e azuis, saneamento básico, segurança alimentar, economias da sociobiobiodiversidade, tecnologia, transição energética entre outras.

Esta carta nasce da VI Conferência Brasileira de Restauração Ecológica - SOBRE2026 como uma iniciativa coletiva que reúne ciência, prática, conhecimentos tradicionais, políticas públicas e participação social em torno de um compromisso comum com a conservação e a restauração da natureza. Queremos ajudar a construir um Brasil mais resiliente, saudável, justo, inclusivo e sustentável, reconhecendo que proteger e restaurar a natureza são condições essenciais para o desenvolvimento, a prosperidade e o bem-estar de todos. Nos colocamos à disposição para contribuir de forma ativa com essa agenda estratégica para o Brasil.

Proteger e restaurar a natureza não é um custo. É investir no agora para garantir o futuro do nosso país.



Quem somos e por que esta carta importa

Esta carta é fruto de um processo coletivo construído por membros da Sociedade Brasileira de Restauração Ecológica e outros espaços coletivos, que reúnem pesquisadoras(es), técnicas(os), organizações governamentais, sociedade civil, setor privado, redes de sementes, comunidades e profissionais atuantes em todo o território nacional.

Representamos a diversidade de conhecimentos, práticas e experiências que fazem da restauração ecológica uma agenda estratégica para o Brasil. A construção desta carta durante a SOBRE2026 reflete um compromisso coletivo com o diálogo, a ciência, os conhecimentos tradicionais e a ação.

Assinam



<https://sobrestauracao.org/>

**Sociedade Brasileira de
Restauração Ecológica (SOBRE)**

Luiz Fernando Duarte de Moraes
Presidente



<https://aliancaamazonia.org.br/>

**Aliança pela Restauração na
Amazônia**

Marcelo Lucian Ferronato
Secretário Executivo



<https://araticum.org.br>

**Araticum - Articulação pela
Restauração do Cerrado**

Fabília Santarém Costa
Coordenadora



<https://nativasbrasil.org.br>

**Nativas Brasil - Associação
Brasileira dos Produtores de
Sementes e Mudanças Nativas**

Renato Schermann Ximenes de
Melo
Diretor Institucional



<https://observatorioflorestal.org.br/>

**Observatório do Código
Florestal (OCF)**

Marcelo Elvira
Secretário Executivo



<https://pactomataatlantica.org.br/>

**Pacto pela Restauração da
Mata Atlântica**

Daniel Venturi
Coordenador



<https://pactorestaurapantanal.org/>

**Pacto pela Restauração do
Pantanal**

Solange Ikeda Castrillon
Coordenadora



<https://redario.org.br/>

Redário

Eduardo Malta Campos Filho
Coordenador



Rede para restauração da
CAATINGA
<https://recaa.org/>

**Rede para Restauração da
Caatinga (ReCaa)**

Bárbara Cavalcante
Secretária Executiva



<https://redesulrestauracao.org/>

**Rede Sul de Restauração
Ecológica**

Ana Paula Rovedder
Coordenadora